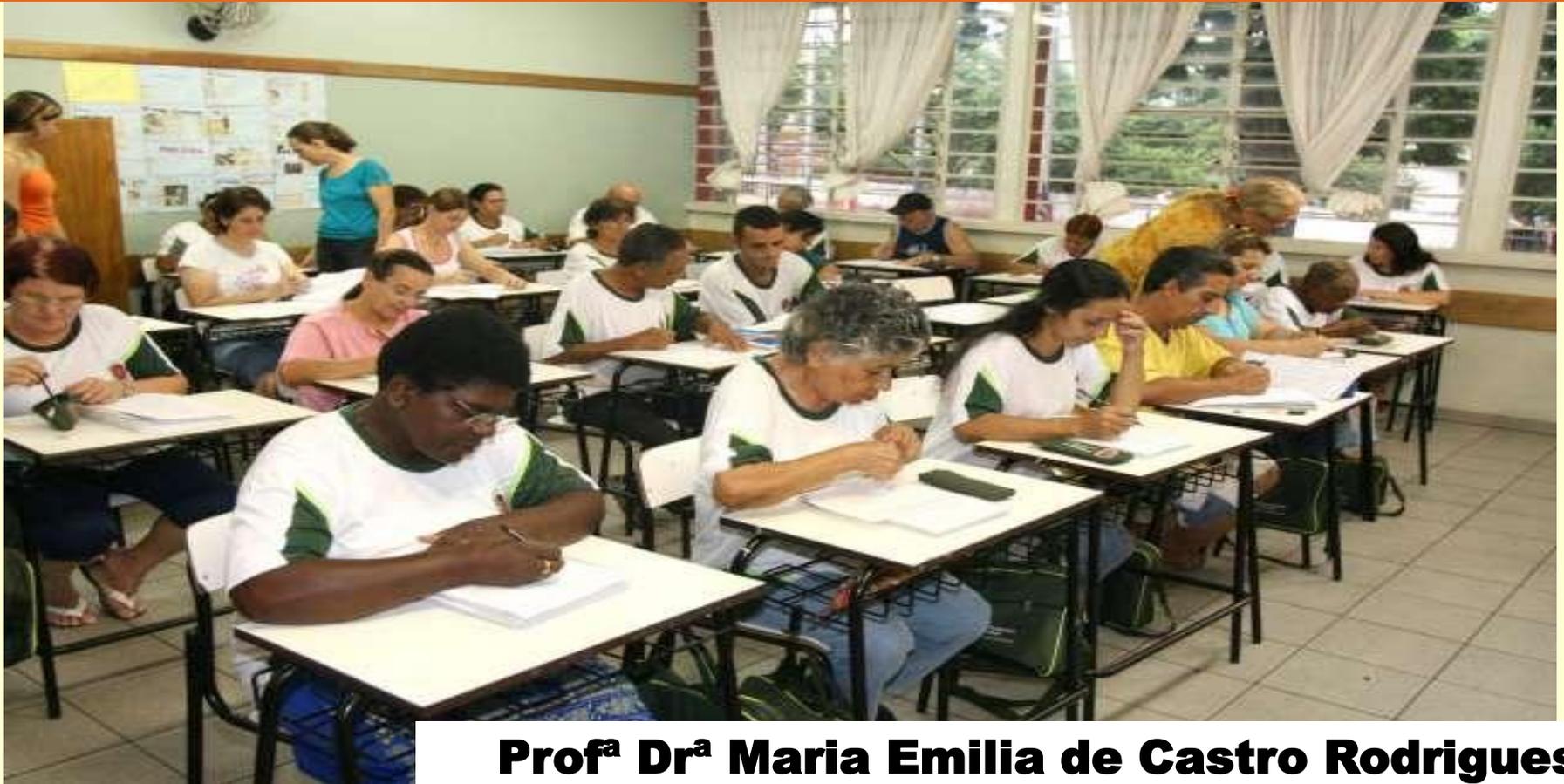


SUJEITOS DA EJA: especificidades, desafios e perspectivas no trabalho pedagógico



Prof^a Dr^a Maria Emilia de Castro Rodrigues

**FE-UFG/Fórum Goiano de EJA/Pesquisa Proeja –
me.castrorodrigues@gmail.com**

Prof^a Esp. Márcia P. Melo

**SME de Goiânia
melo.pmarcia@gmail.com**

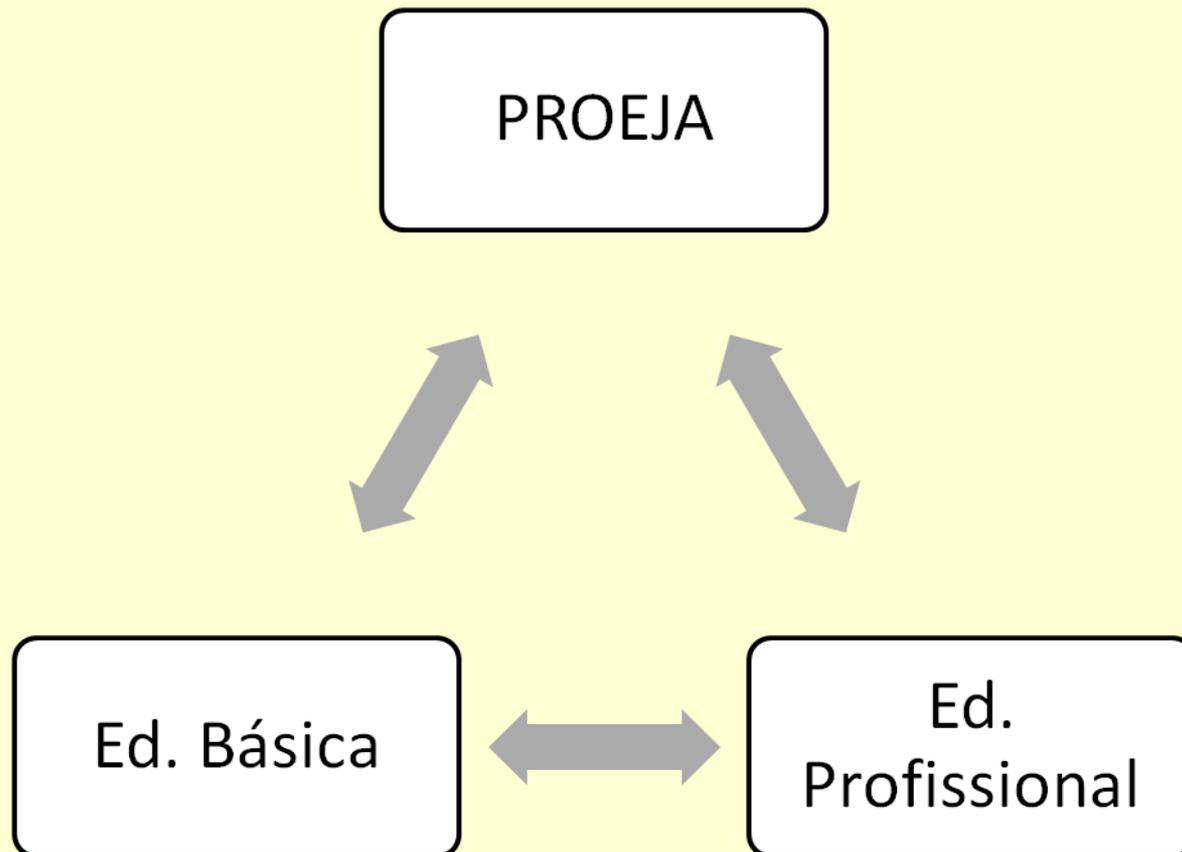
*“Ensinar não é transferir
conhecimento, mas criar as
possibilidades para a sua produção
ou a sua construção”*

Paulo Freire - 1996

Desafios da EJA...

- **Evasão escolar, desinteresse...**
- **Inadequação dos conteúdos e das práticas ao perfil dos alunos trabalhadores da EJA: fragmentação dos saberes, cientificismo e disciplinarista, infantilização.**
- **Conteúdos sem significado.**
- **Dificuldade de diálogo entre os saberes dos educandos e os conteúdos escolares;**

Desafios conceituais:



CONCEPÇÃO DE EJA

Campanhas e programas compensatórios

- ❖ Década de 1930 – Votar é Fundamental;
- ❖ Década de 1940 E 1950 – O Caminho para o trabalho na fábrica;
- ❖ Década de 1960 – Ler o mundo através da leitura da palavra;
- ❖ Década de 1970 E 1980 – O milagre educacional: Supletivo e Mobral;
- ❖ Década de 1990 – o discurso da solidariedade.

CONCEPÇÃO DE EJA

Tentativa de reconceitualização: De suplência para educação de jovens e adultos

- ❖ 1996 – A mobilização do Brasil preparando para a V Confinteia; LDB e Lei do Fundef;
- ❖ 1999 – Constituição dos Fóruns de EJA ;
- ❖ Diretrizes Curriculares Nacionais para EJA: Parecer e Resolução CEB/CNE – Julho/2000;
- ❖ PNE, 2001;
- ❖ ENEJAs de 1999 a 2009;
- ❖ Criação da Secad/MEC; entrada da EJA no Fundeb.
- ❖ 2007-2008 – A mobilização do Brasil preparando para a VI Confinteia;
- ❖ EC 59/2009; CONAE e Resolução CEB/CNE nº 3/2010.

CONCEPÇÃO DE EP: Dos indigentes à classe média

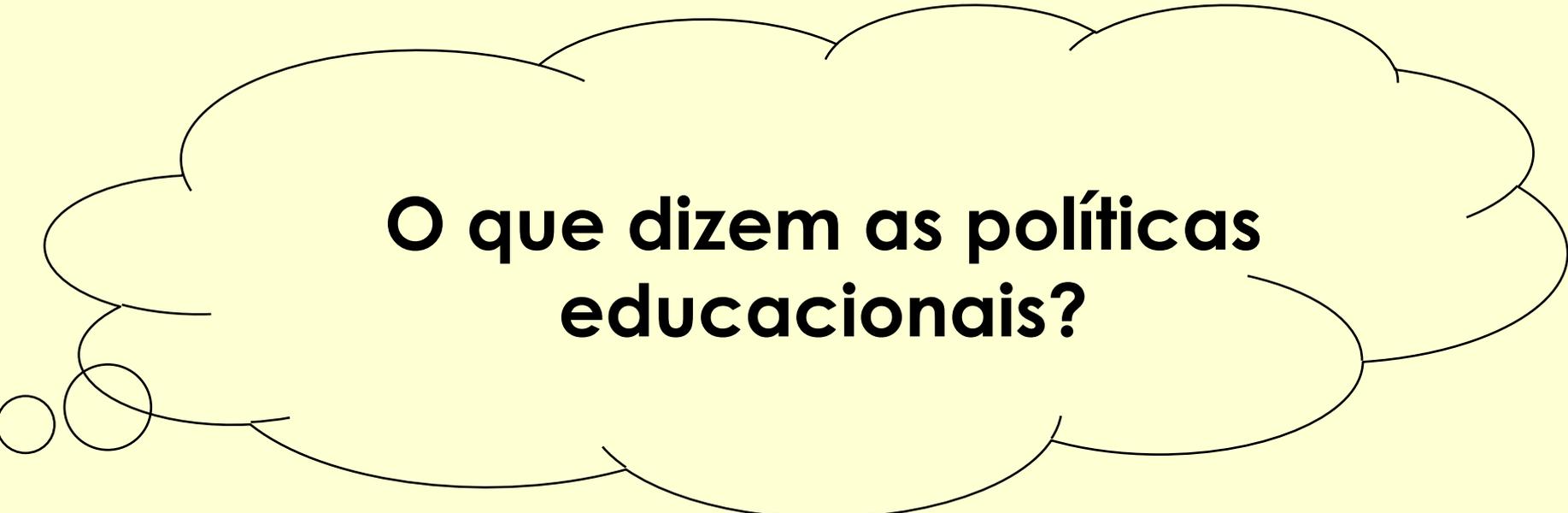
- ❖ Antes da República – destinada aos pobres e Desvalidos, disciplinamento dos pobres.
- ❖ Início da República - outras concepções: católica- humanista (trabalho enquanto antídoto à preguiça, à vadiagem e às idéias revolucionárias); anarco-sindicalista (educação integral) e a privada (formação para o mercado de trabalho).
- ❖ Pós 1940 – Criação de um sistema paralelo de Educação Profissional (Sistema S).
- ❖ 1942 - transformação das Escolas de Aprendizes Artífices em Escolas Técnicas Federais e em 1959, a criação da Rede Federal de Ensino Técnico

CONCEPÇÃO DE EP: Dos indigentes à classe média

- ❖ Em 1971 instituiu-se a Lei 5.692 que criou a profissionalização compulsória. Em 1982, o Estado extinguiu a profissionalização compulsória (Decreto 7.044).
- ❖ Década de 1990 - grande interferência dos organismos internacionais (UNICEF, FMI, BM) e instituição do Decreto 2.208/97, que efetiva a separação, no interior da Rede Federal, do conhecimento geral e conhecimento profissional.
- ❖ Os Decretos 5.154/04 e 5.840/06 (este último instituiu o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos - PROEJA).

Quantos são no Brasil acima de 15 anos?

- **Não-alfabetizados: 14,2 milhões**
- **Que não concluíram o Ens. Fundamental: 45,9 milhões**
- **Que não concluíram o Ens. Médio: 20,2 milhões**



O que dizem as políticas educacionais?

**Sujeitos
da EJA...**



**Quem são?
Quem não são?
Quem querem ser?**

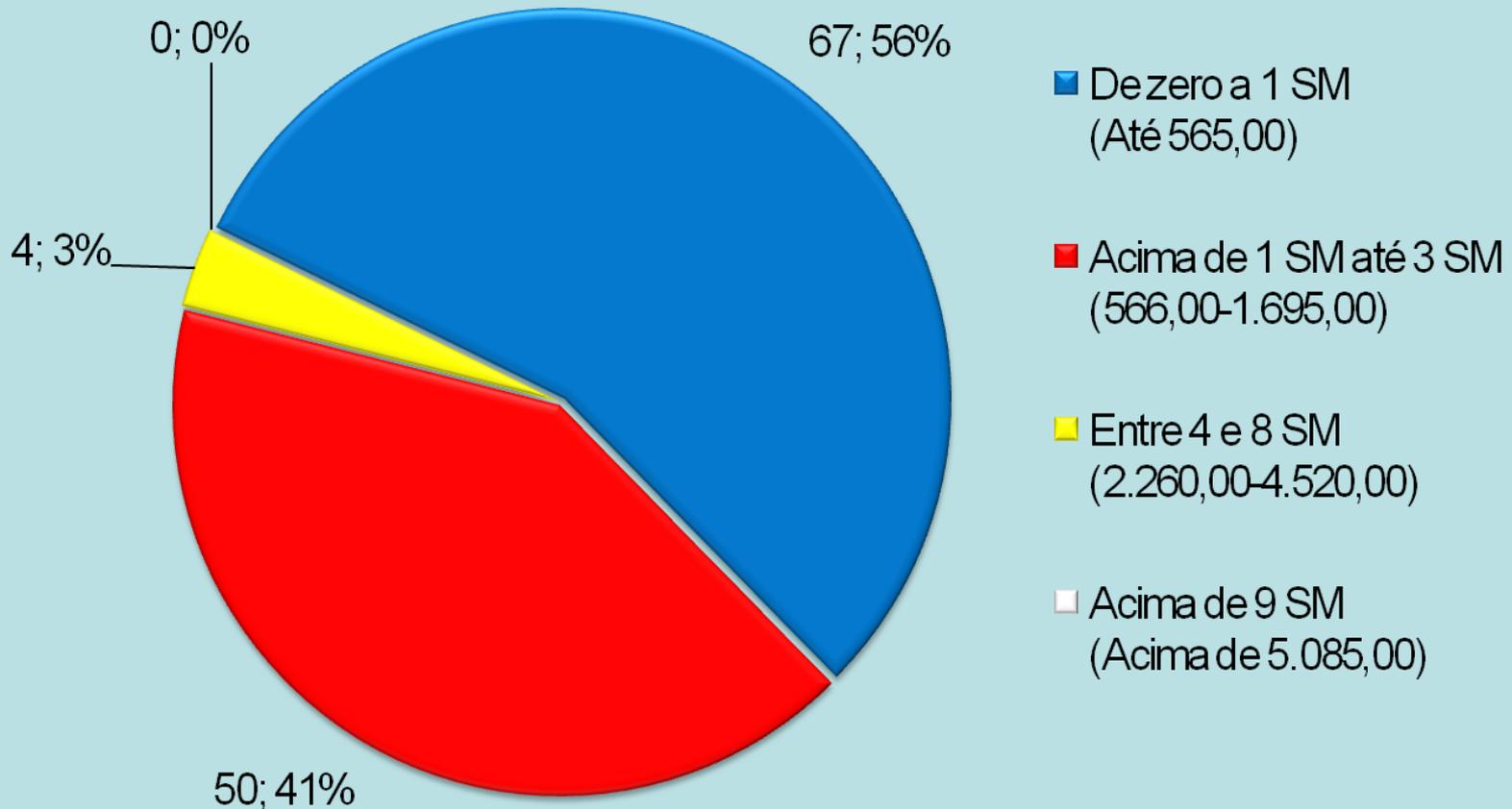
Quem são?

- **Educandas e Educandos jovens, adultos e idosos**
 - **Educadoras e Educadores**
 - **Gestoras e Gestores**
- **Equipe administrativa das unidades educacionais...**

O que aproxima ou distingue as/os educandas e educandos da EJA?

Alguns indicativos de quem são os educandos...

Qual a média de salário por mês?

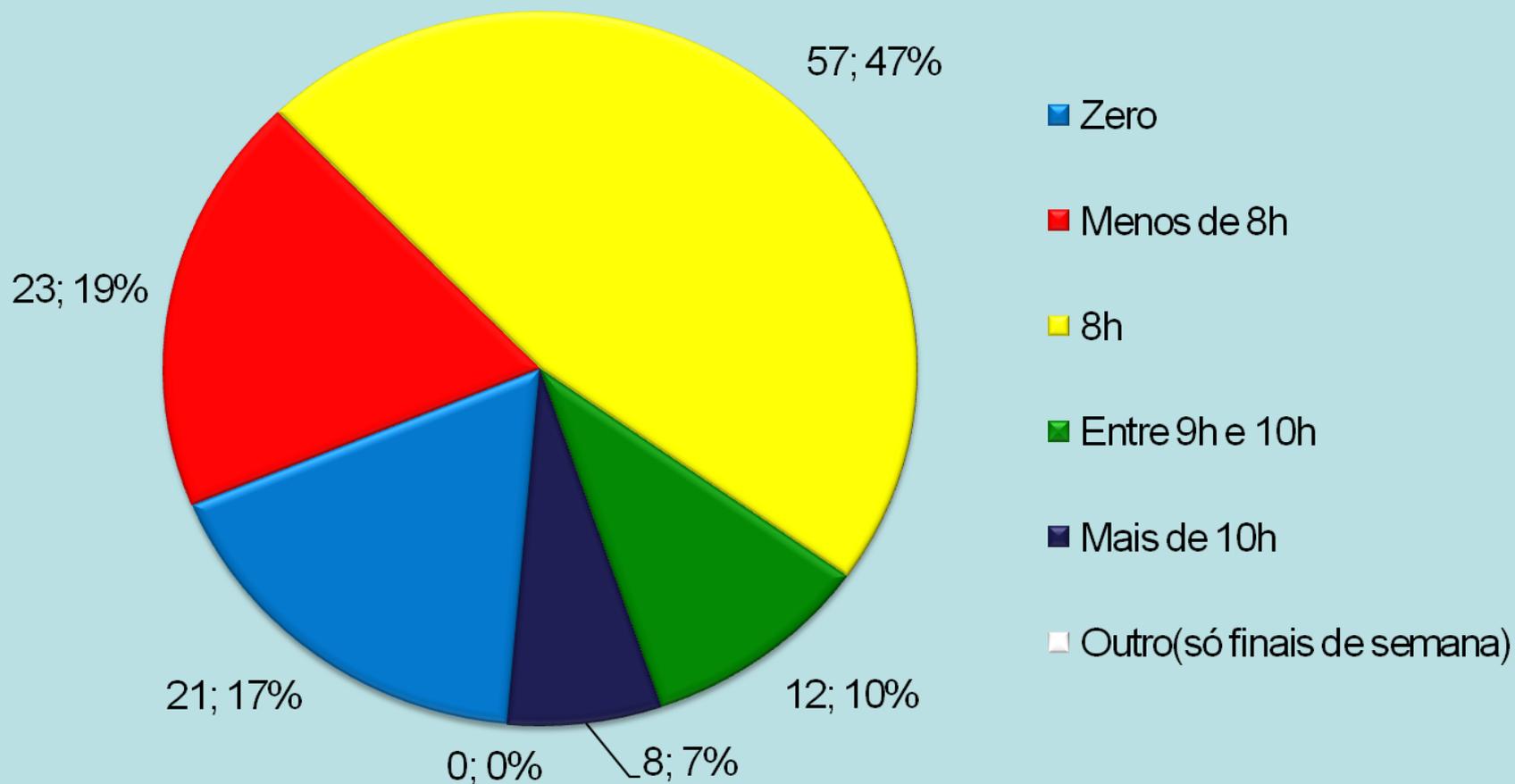


Pesquisa de acadêmicos – Curso Pedagogia UFG (121 alunos entrevistados – 2010/2)

Para saber mais, precisamos pesquisar a realidade local...

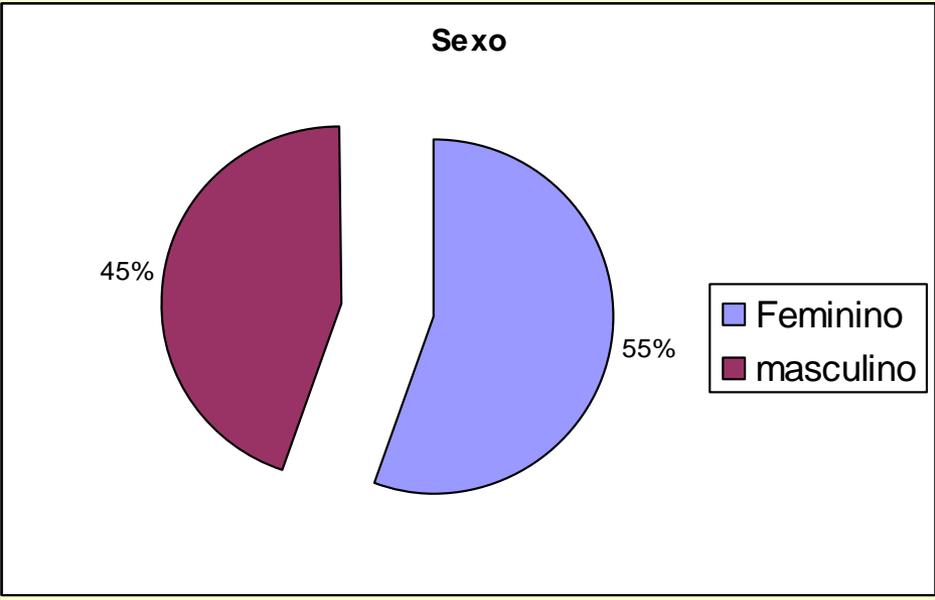
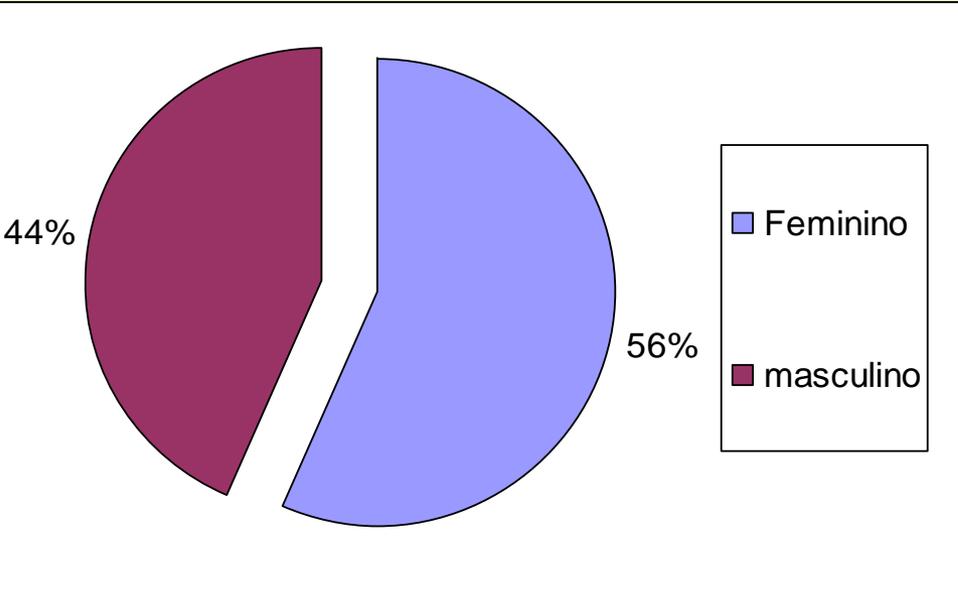
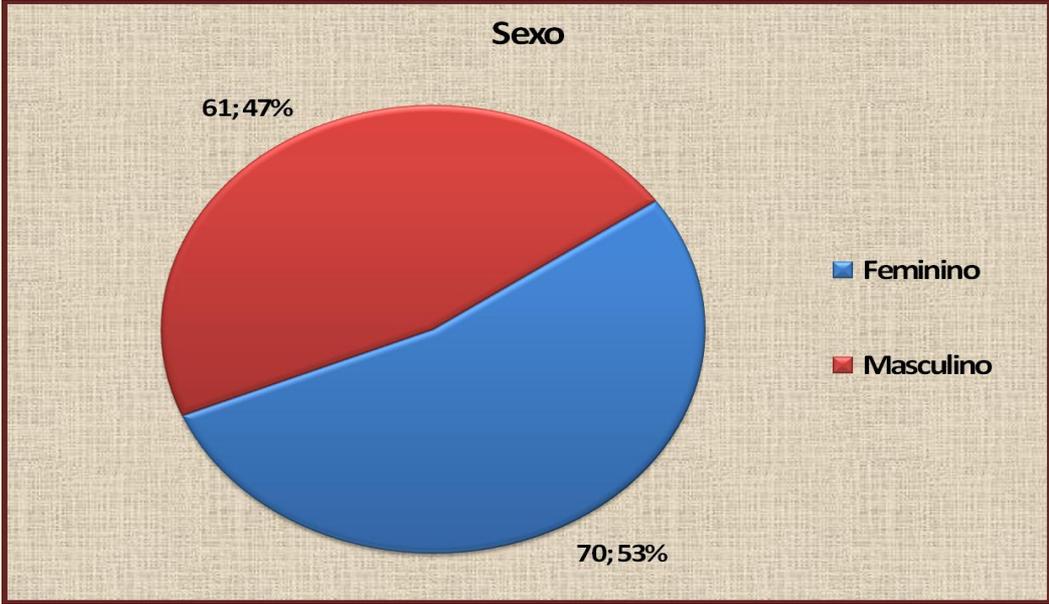
Alguns indicativos de quem são os educandos...

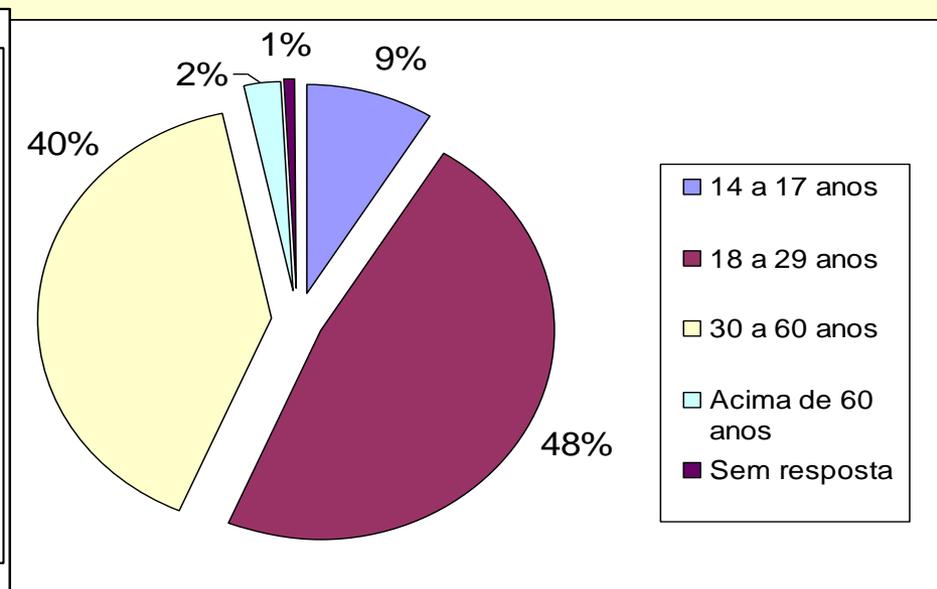
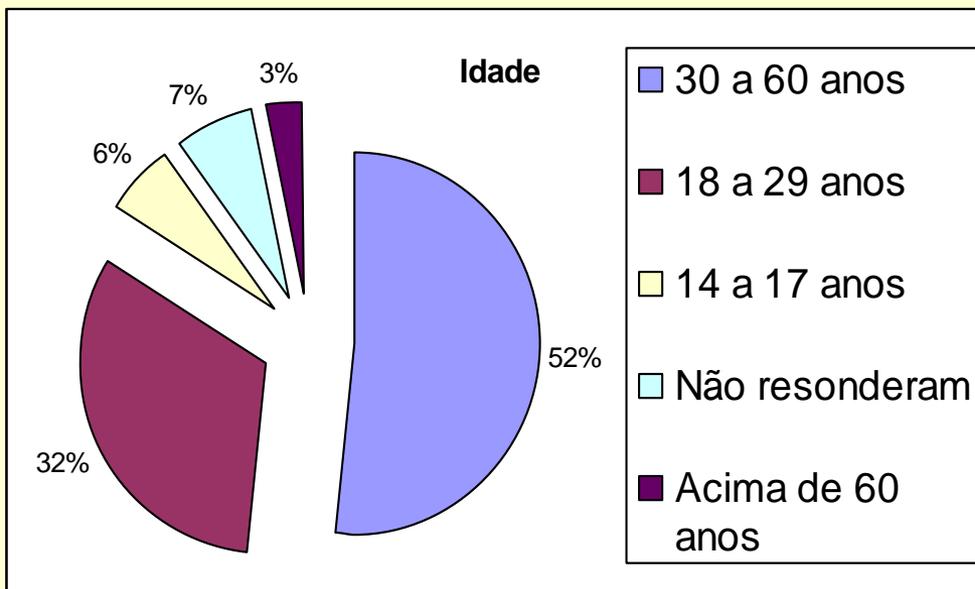
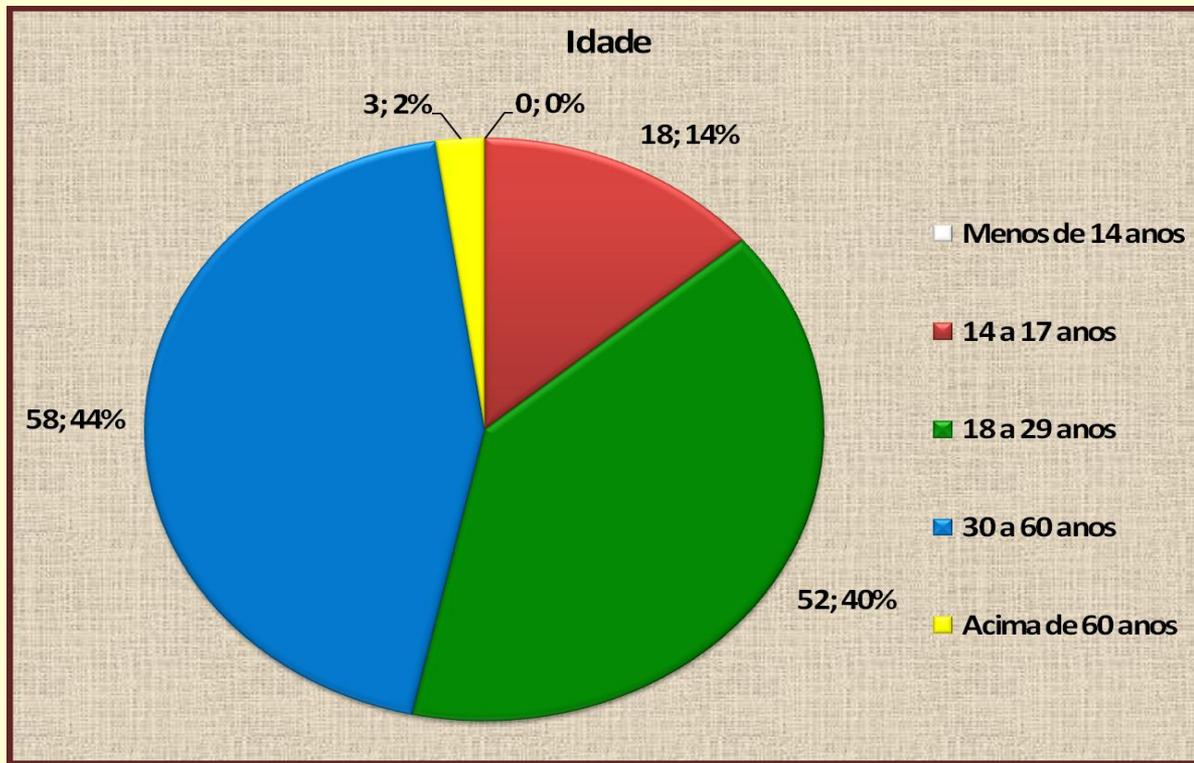
Quantas horas de trabalho por dia?

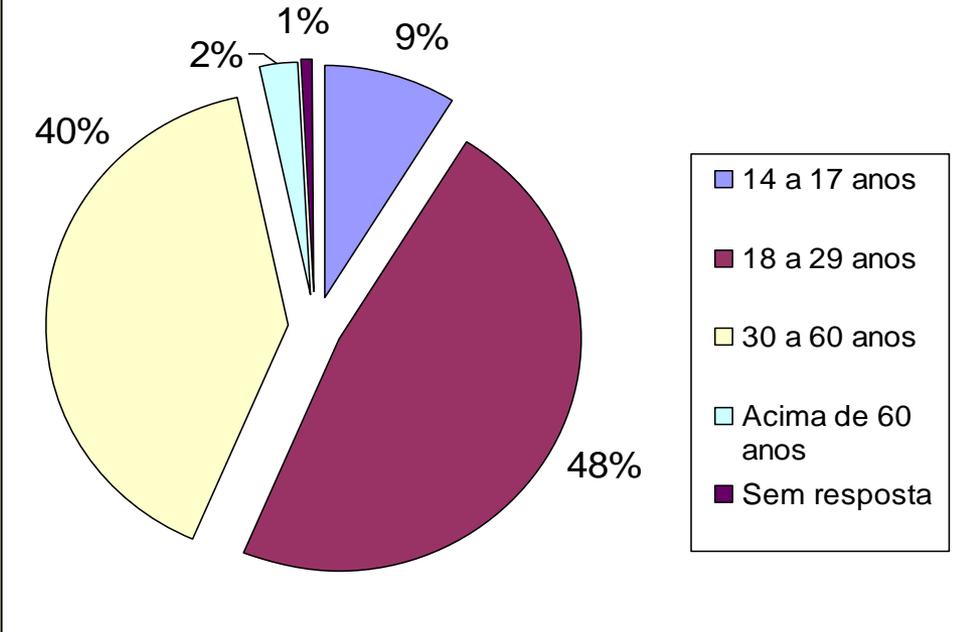
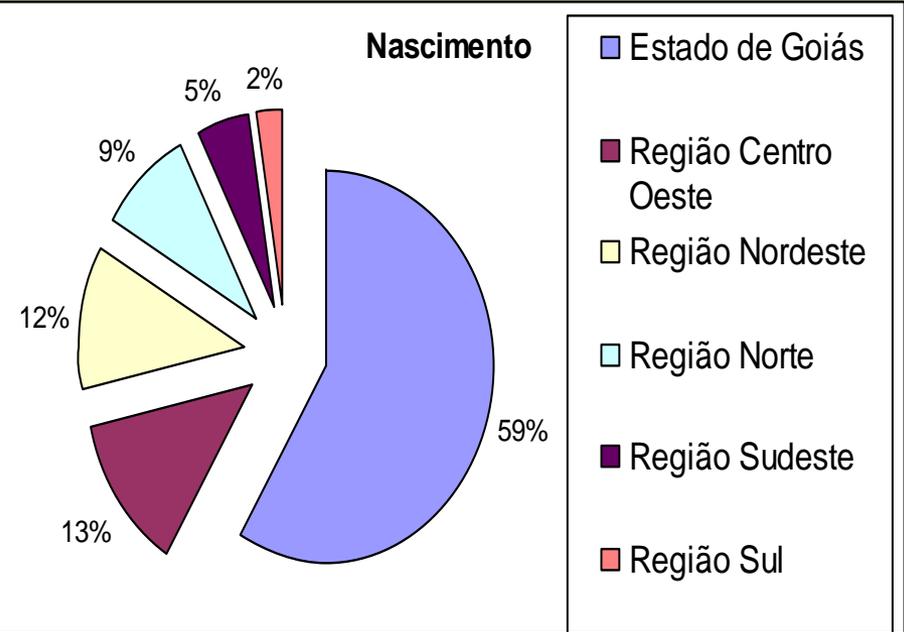
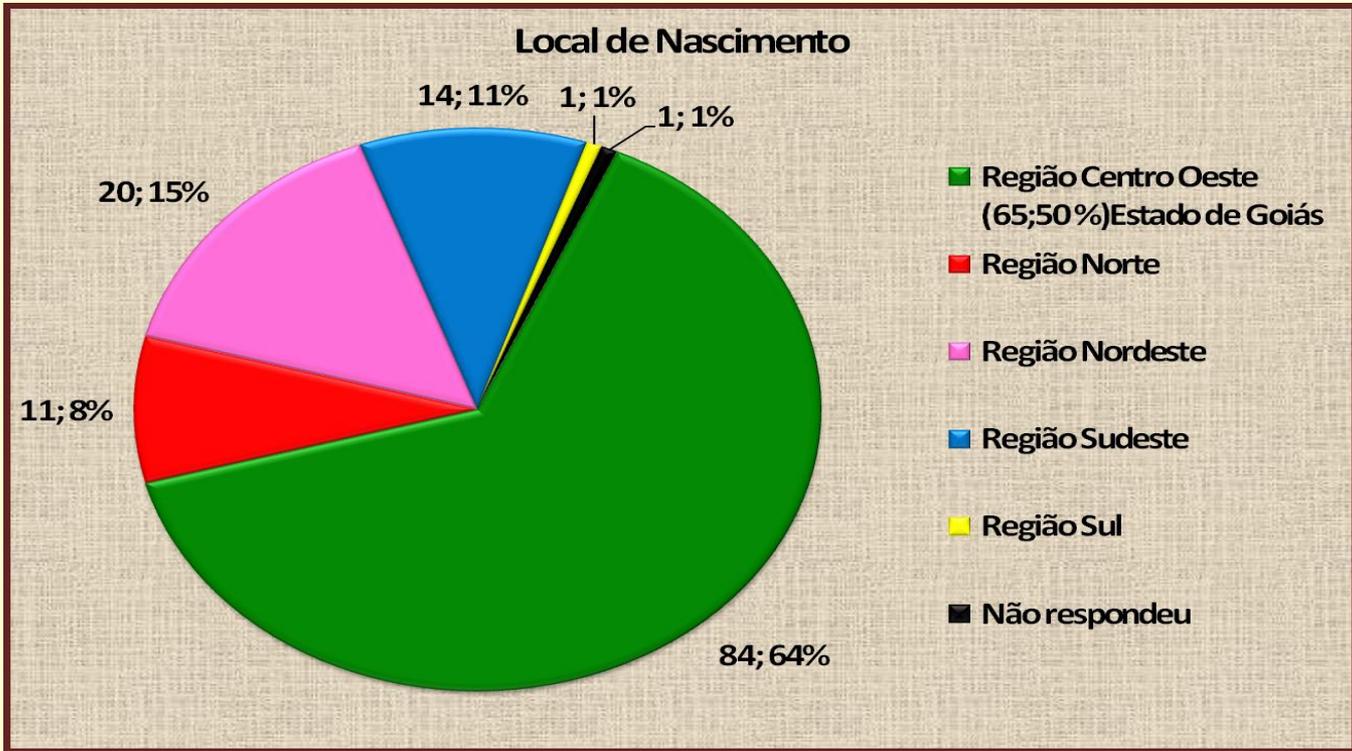


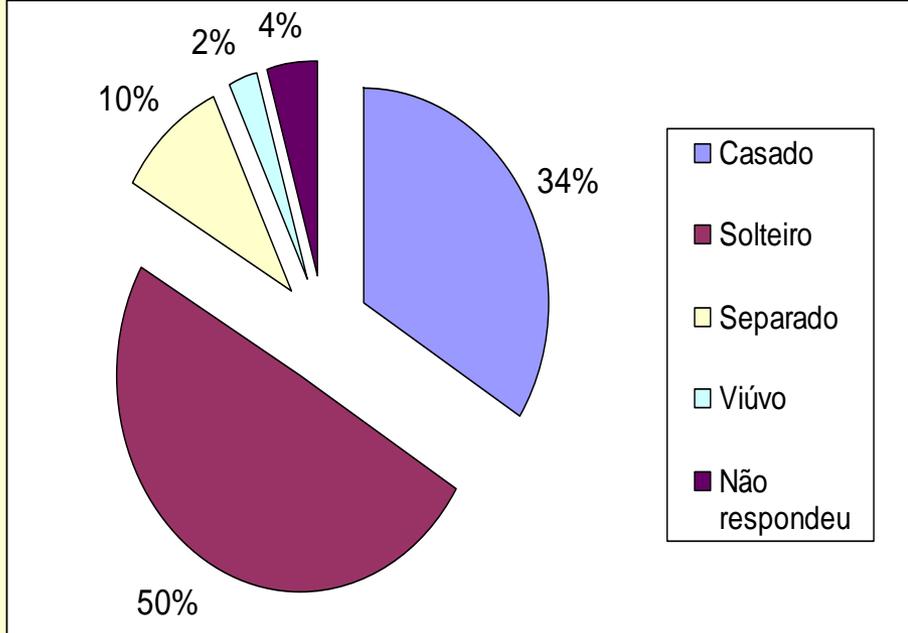
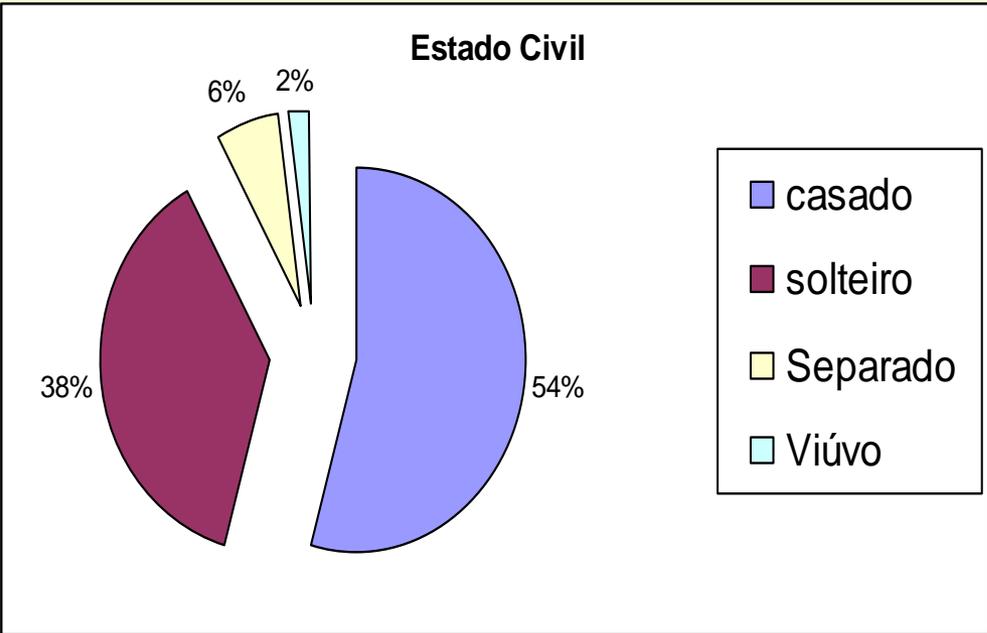
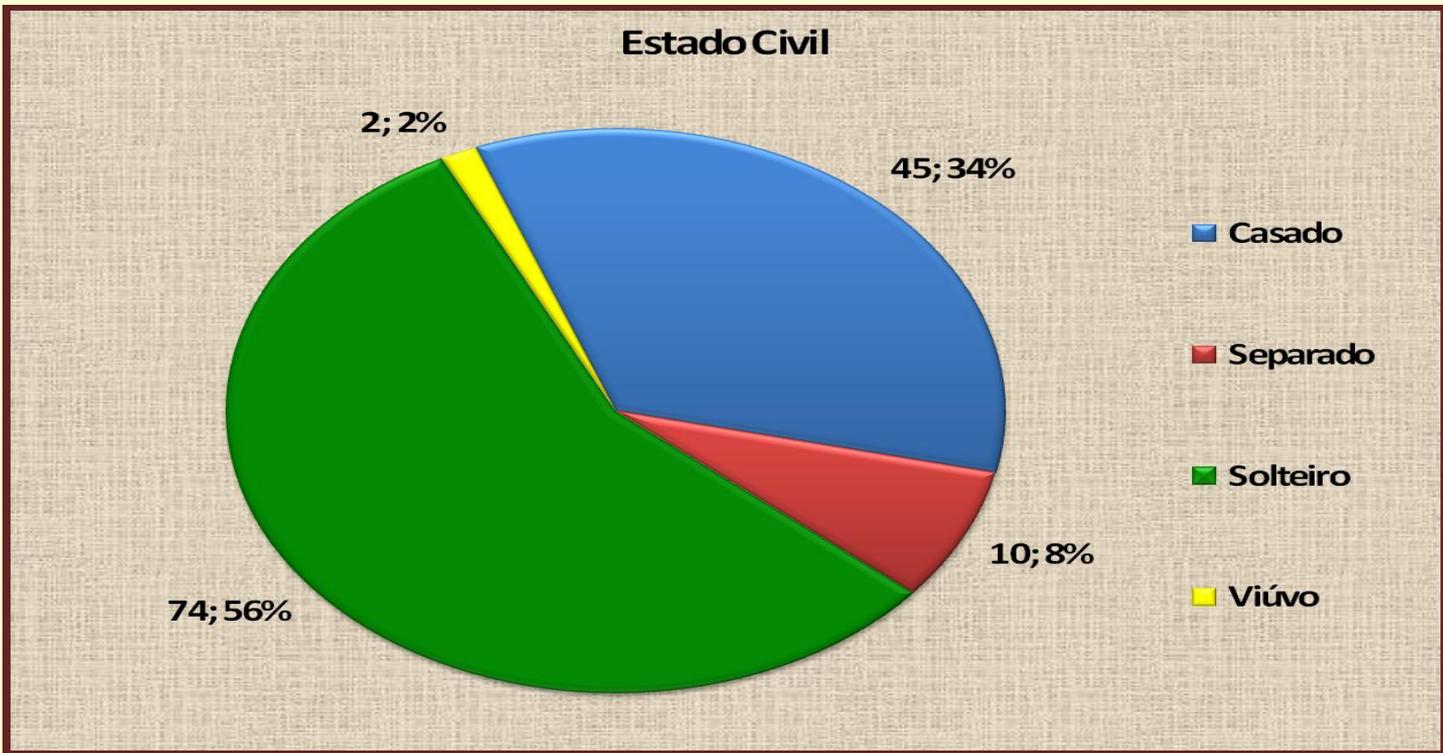
Para saber mais, precisamos pesquisar a realidade local...

Sexo

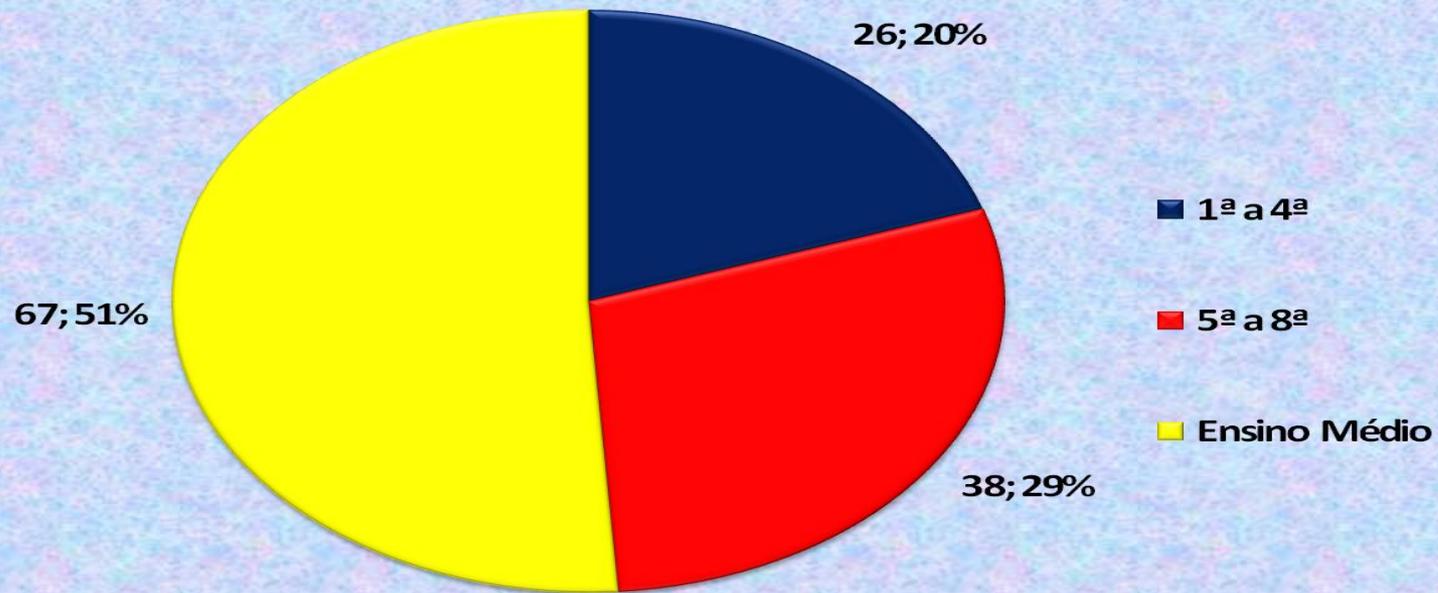




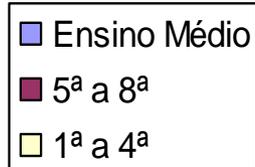
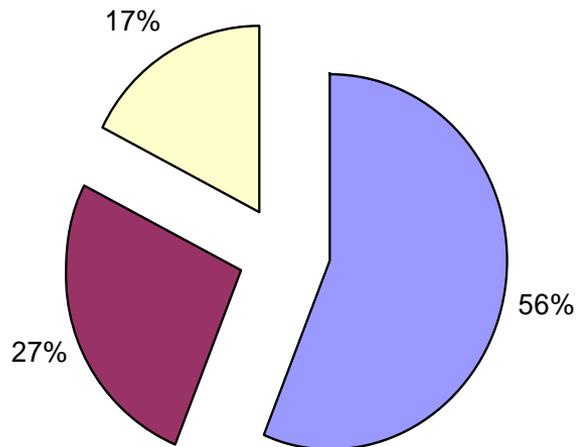




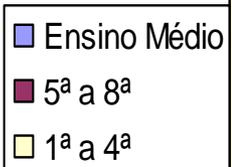
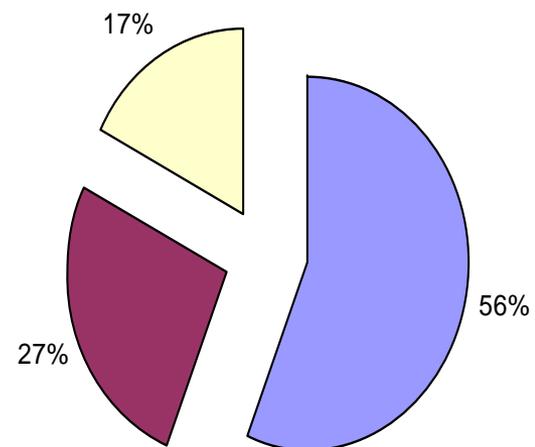
Que série/ano está cursando?



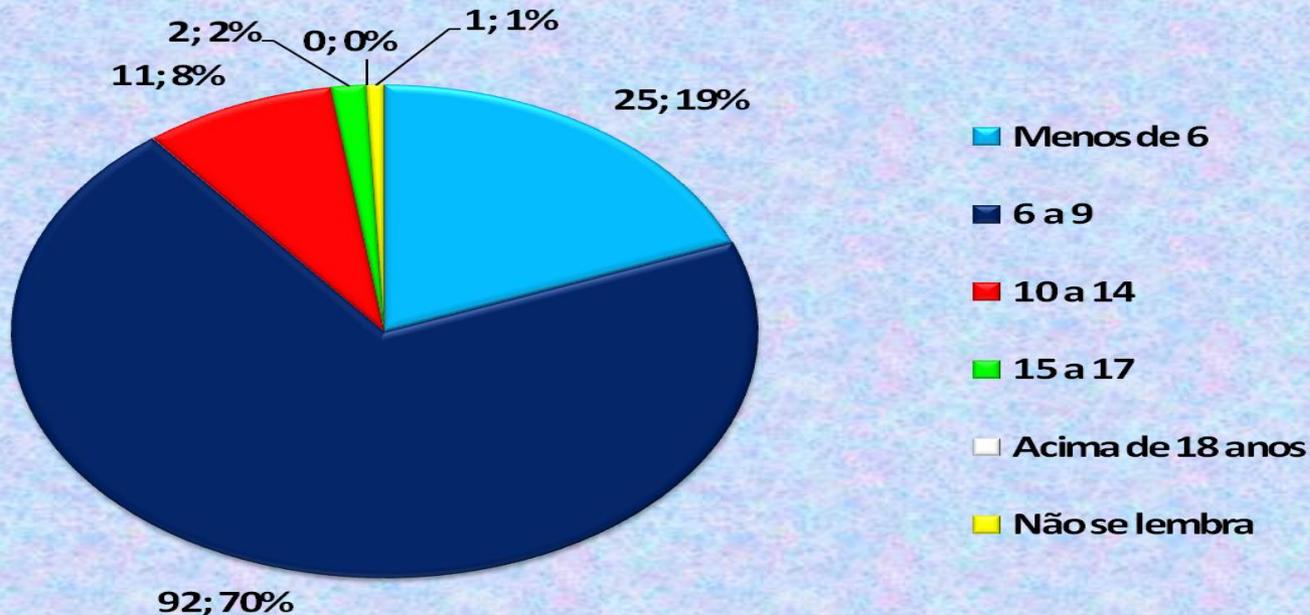
Série / ano



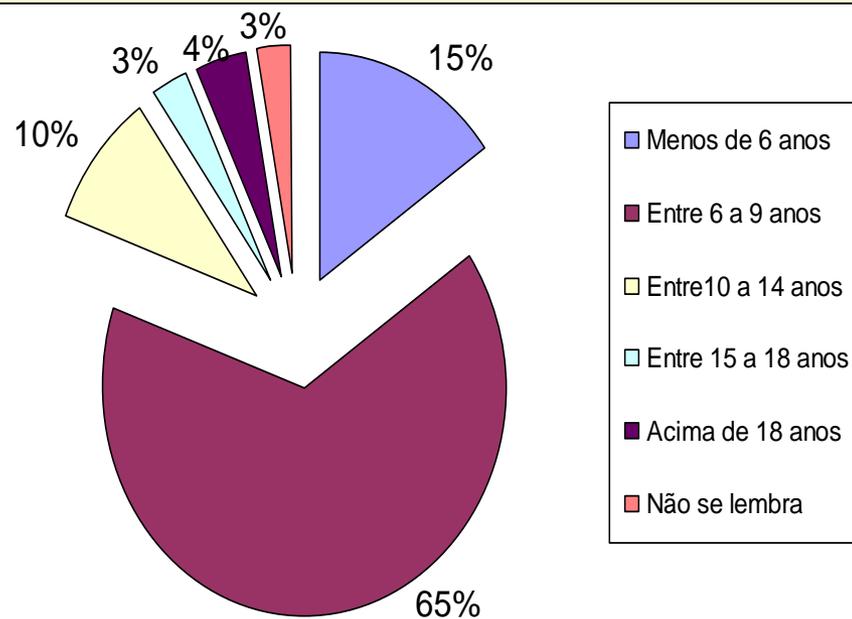
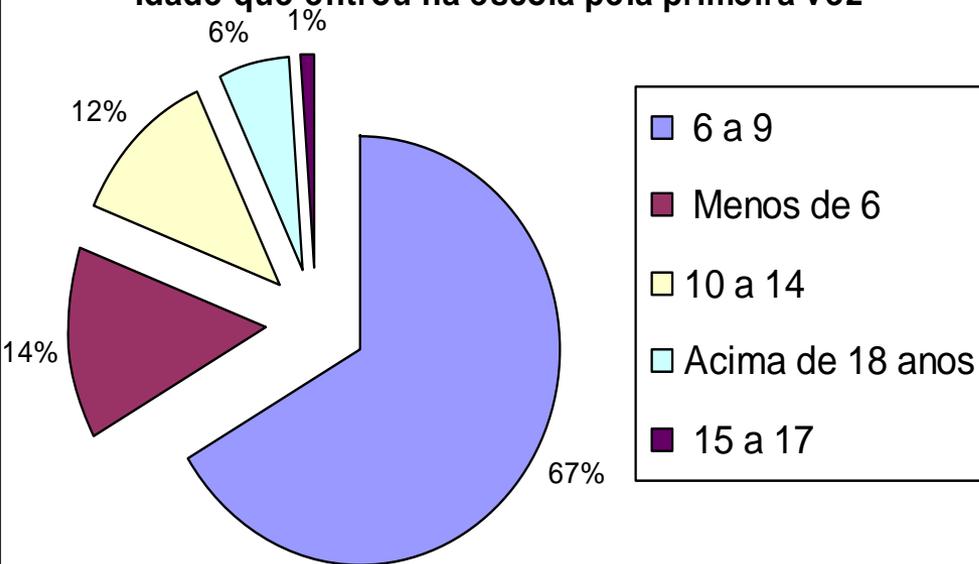
Série / ano



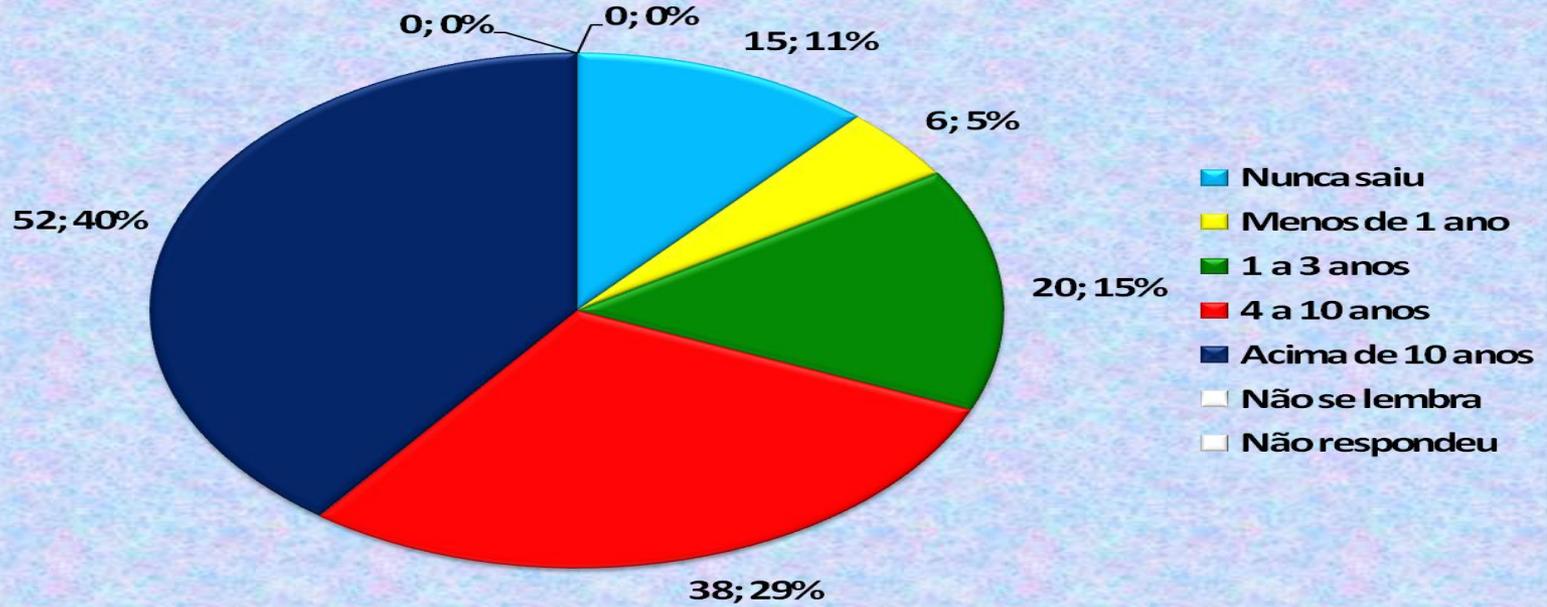
Com que idade entrou na escola pela primeira vez?



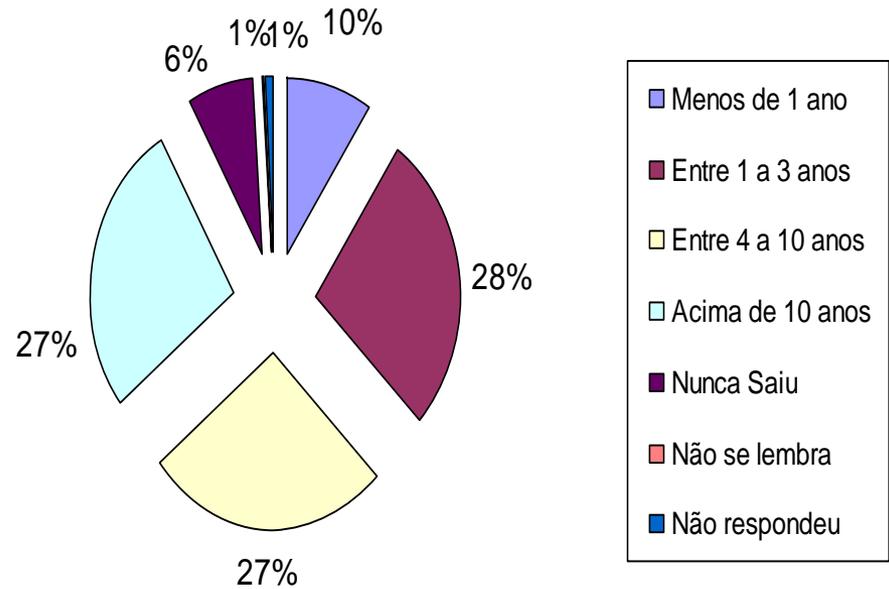
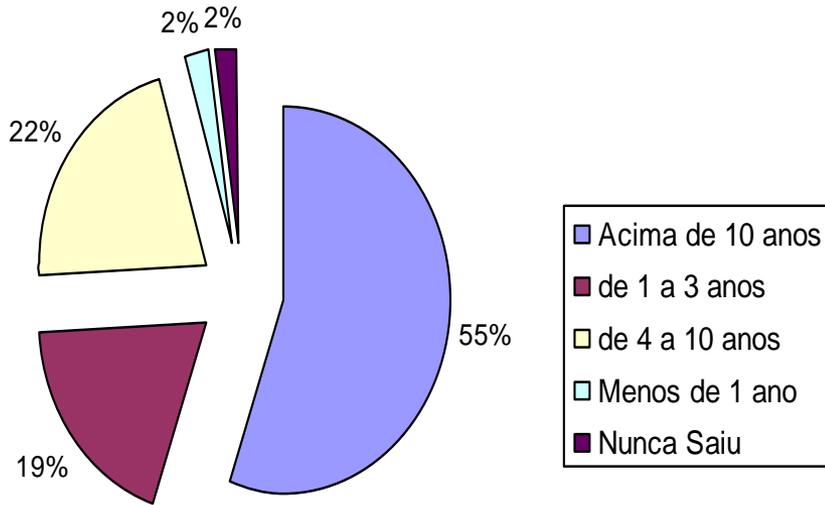
Idade que entrou na escola pela primeira vez



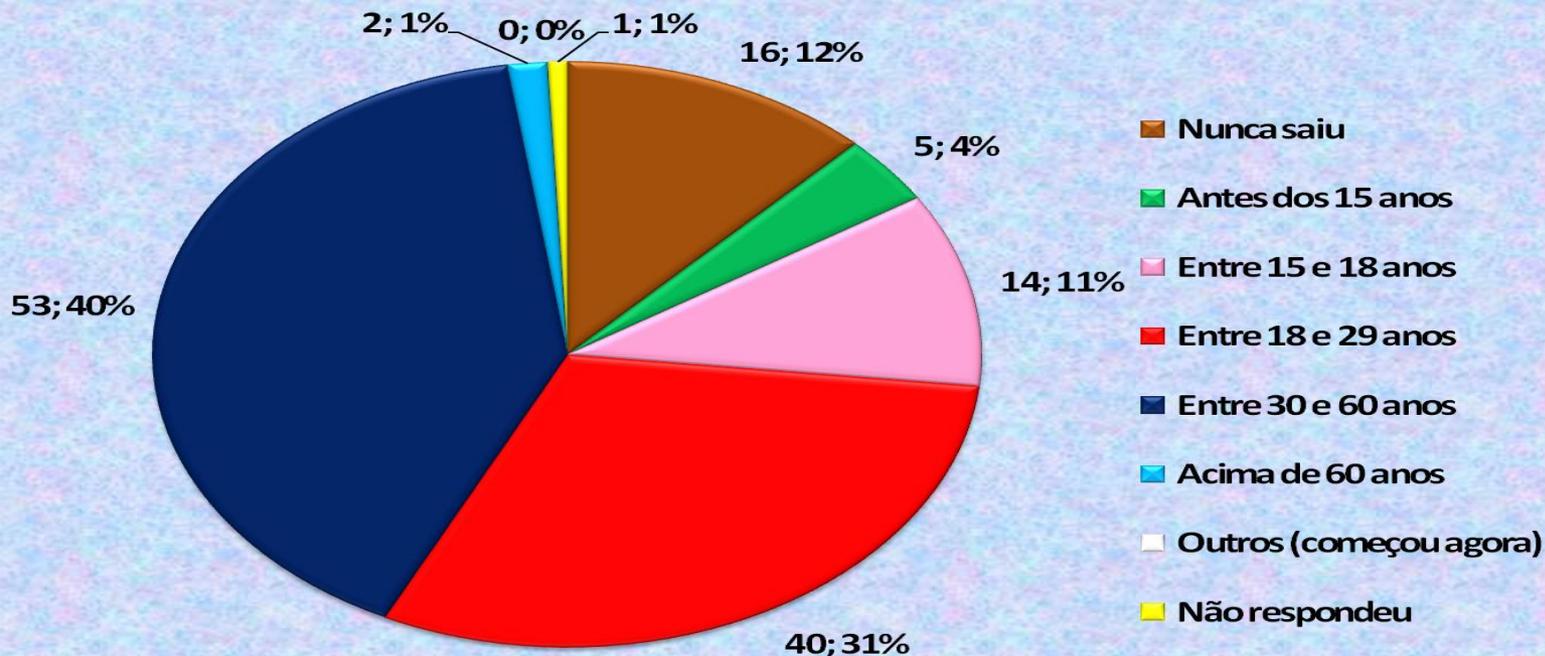
Quanto tempo ficou fora da escola?



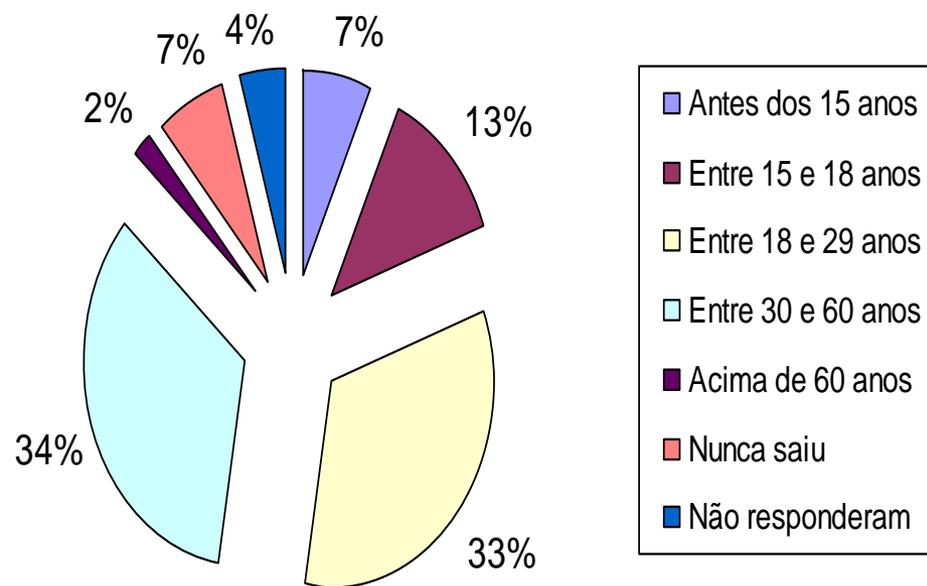
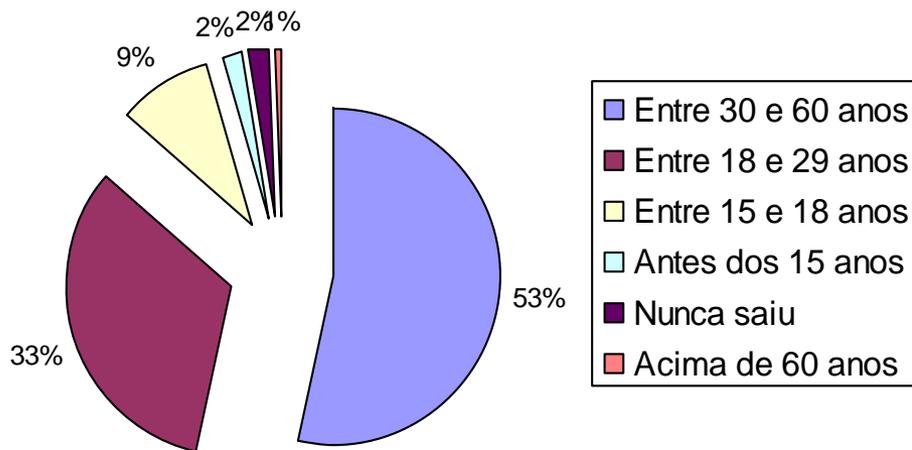
Tempo fora da escola



Com que idade retornou a escola?

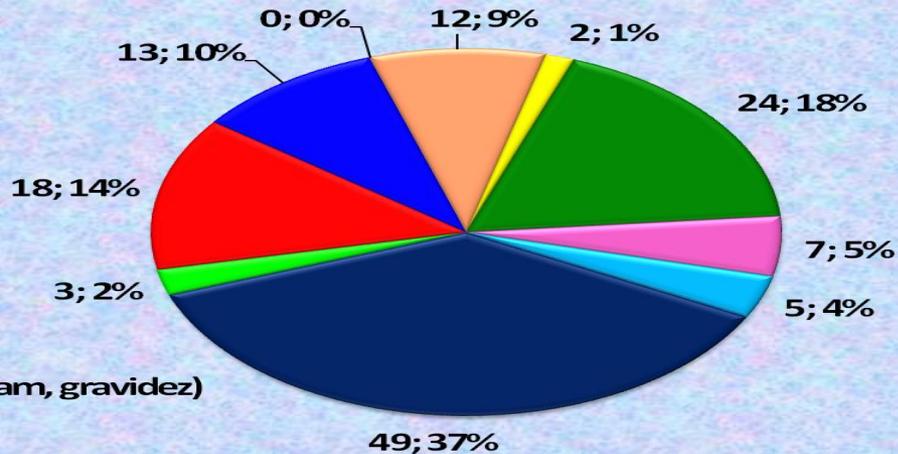


Idade de retorno a escola

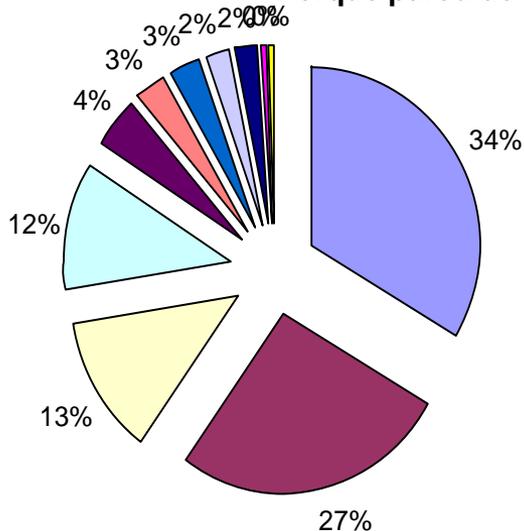


Por que parou de estudar?

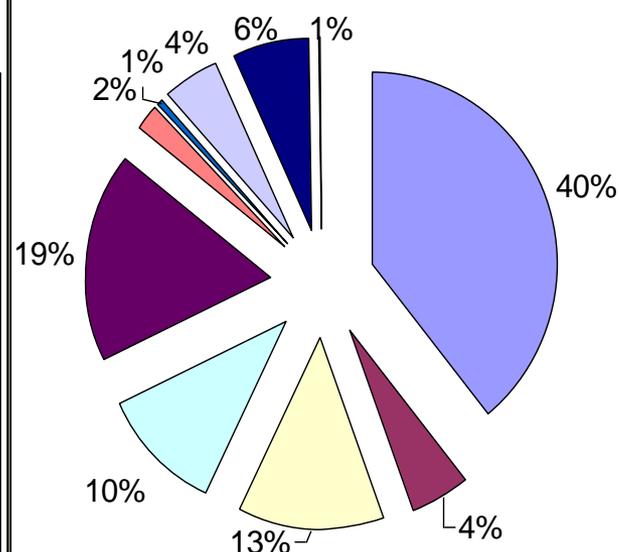
- Falta de interesse pessoal
- Escola distante/inexistente
- Problemas na escola
- Trabalho
- Saúde
- Questões familiares(marido ciumento, pais impediam, gravidez)
- Nunca parou
- Drogas
- Outro motivo? Qual? (3)Casamento, escola irregular e queimada, cansaço; (7) Mudança de cidade, vontade própria, demissão, concluiu o pedagógico; (2)Falta de tempo, dificuldade financeira, documentação escolar.
- Não respondeu



Porque parou de estudar?



- Trabalho
- Questões familiares
- Mudanças de cidades
- Falta de interesse
- Escola distante
- Saúde
- Questões financeiras
- não responderam
- Nunca parou
- Problemas na escola
- drogas



- Trabalho
- Saúde
- Falta de interesse
- Escola distante
- Questões familiares
- Problemas na escola
- Drogas
- Outro motivo
- Nunca parou
- Não responderam

Por que voltou a estudar?

■ Procurar um emprego melhor

■ Manter o emprego que tem

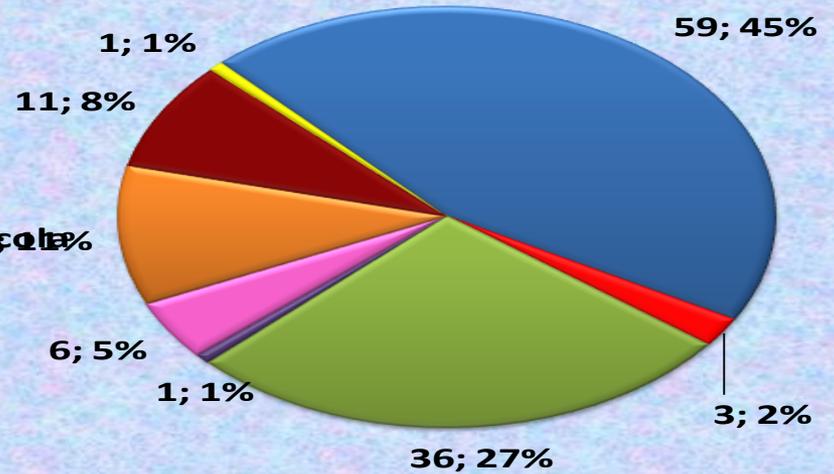
■ Interesse pessoal e incentivo p/ retorno à escola

■ Educar melhor os filhos

■ Vergonha por não ter estudos

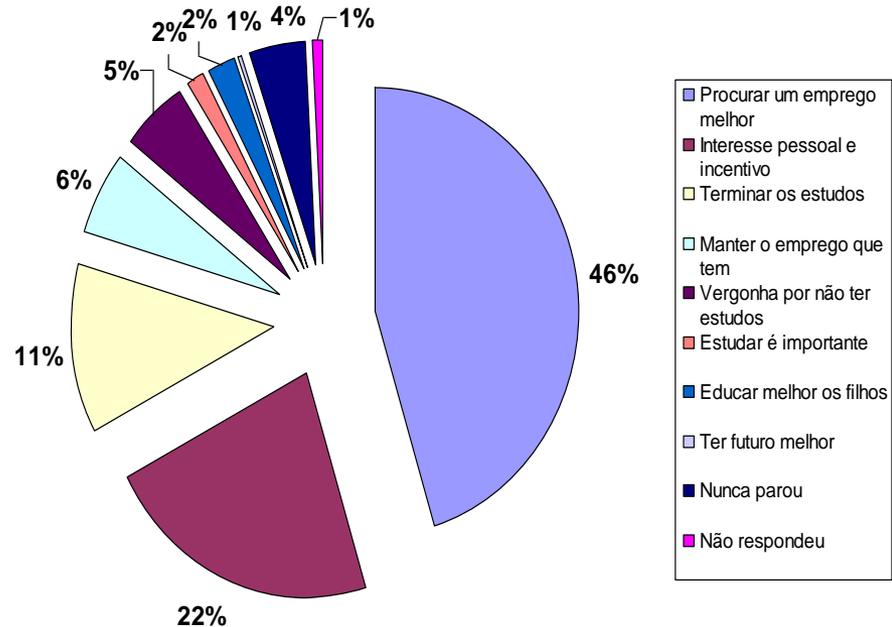
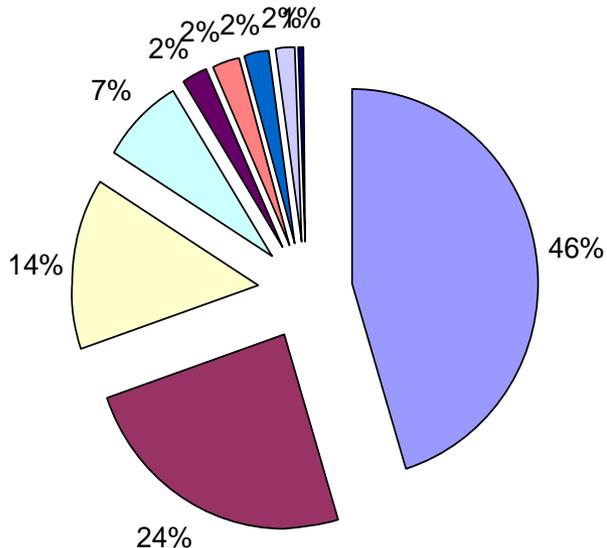
■ Nunca parou

■ Outro motivo? Qual? Para terminar os estudos, prestar concurso, realização pessoal, necessidade de aprender a ler e escrever;(3)Fazer faculdade;(4)Ter um futuro melhor, seguir a carreira do pai, se atualizar, se formar, necessidade.



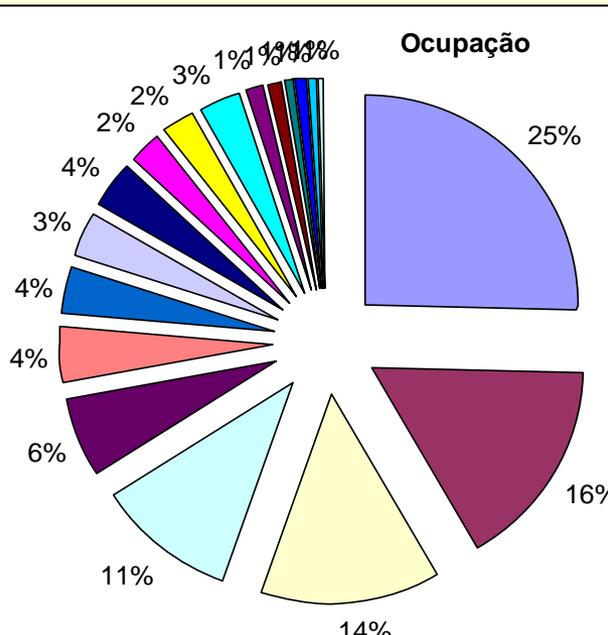
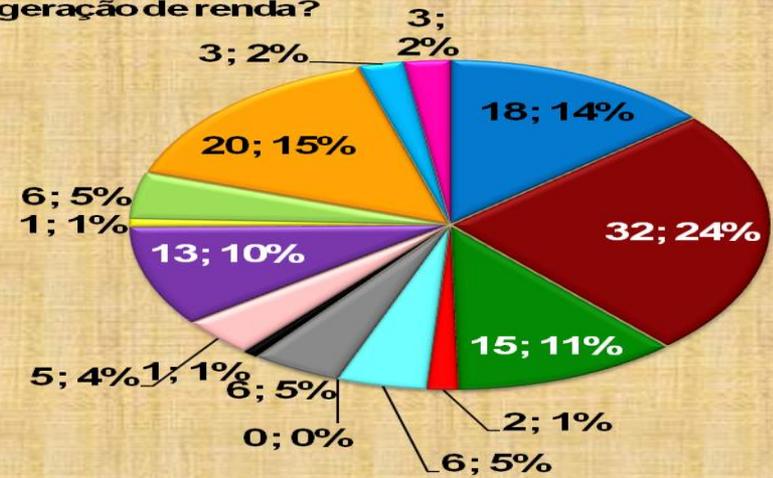
Por que voltou a estudar?

- Interesse e incentivo
- Procurar um emprego melhor
- Manter o emprego que tem
- Fazer curso superior ou tecnico
- vergonha por não ter estudos
- Passar o tempo
- Educar melhor os filhos
- Nunca parou
- Ampliar relações pessoais

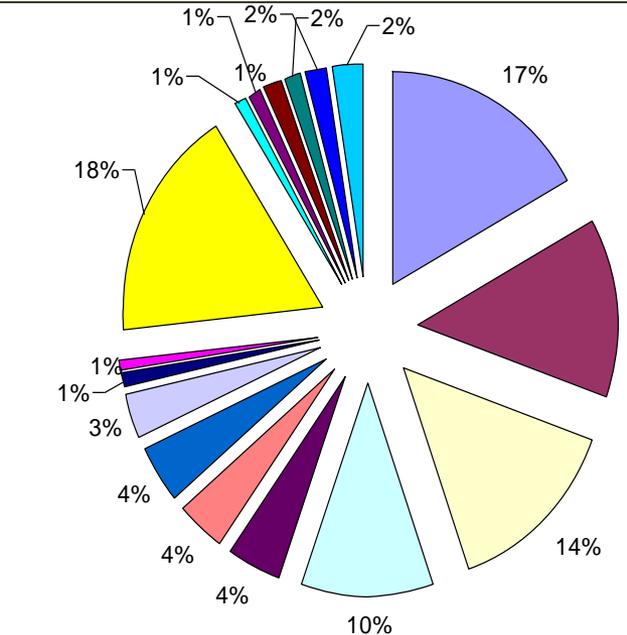


Qual a ocupação/emprego/meio de geração de renda?

- Comércio - autônomo
- Comércio - empregado
- Doméstica / Diarista
- Monitoria/Berçário/Recreador/Cuidado de idosos
- Indústria - empregado
- Agricultor/Pecuária (Empregado)
- Construção Civil
- Artesanato - autônomo
- Aposentado/Pensionista
- Desempregado/Dependente
- Segurança/Empregado
- Serviços gerais
- Outro? Qual? Office boy, saladeira, cantora; (2) Músico, manicure, micro-empresário, Func. Público, eletro técnico; (2) Estagiário, mecânico, motorista; 'Faço tudo com o meu namorado'; Trabalhar fora, costureira.
- Não responderam
- Não trabalham

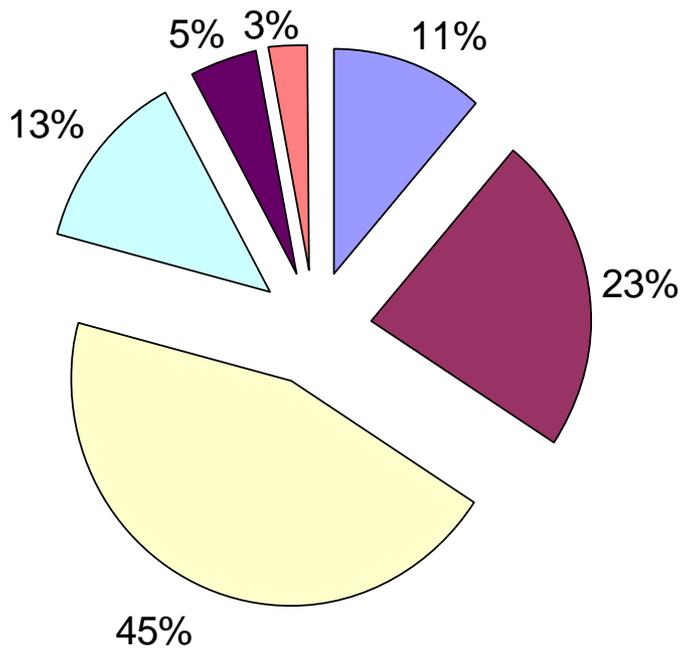
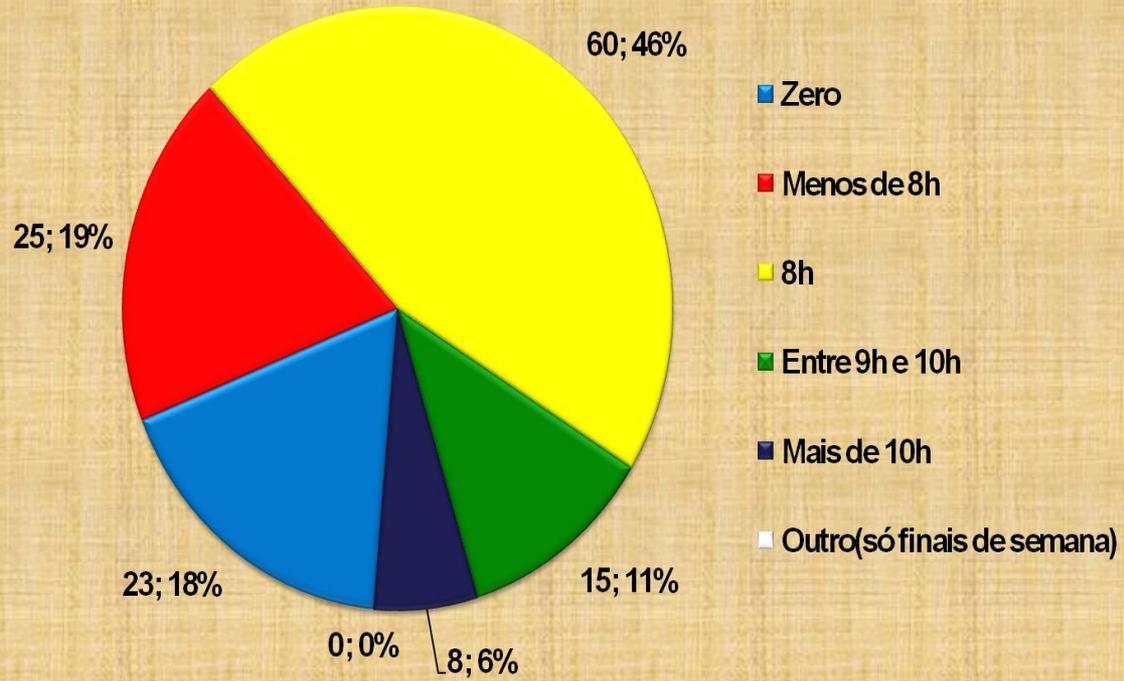


- comércio - empregado
- Desempregado / Dependente
- Indústria - empregado
- comércio - autônomo
- Doméstica / Diarista
- Não respondeu
- Construção civil
- Trabalhadora do Lar
- Serviços gerais
- Funcinário Público
- Babá
- Segurança / Empregado
- Aposentado / pensionista
- Estagiário
- Ministro religioso
- Militar
- Escrevente
- artesanato

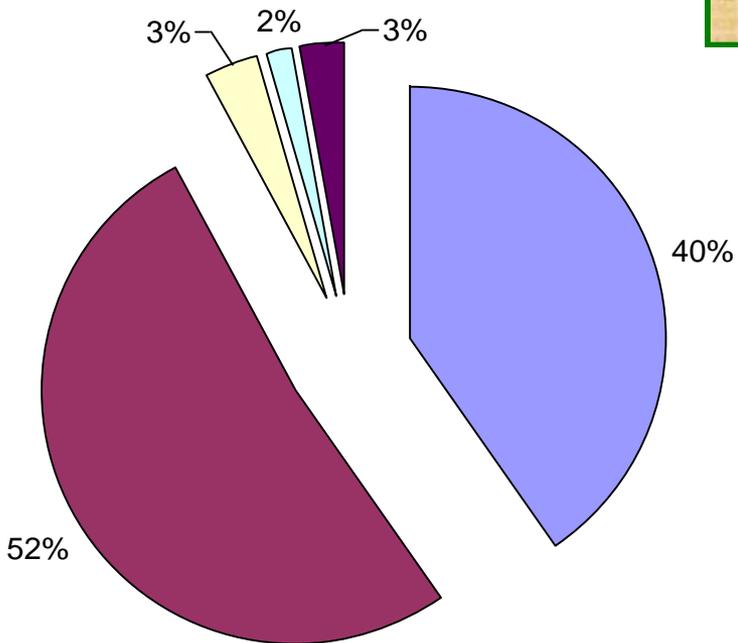
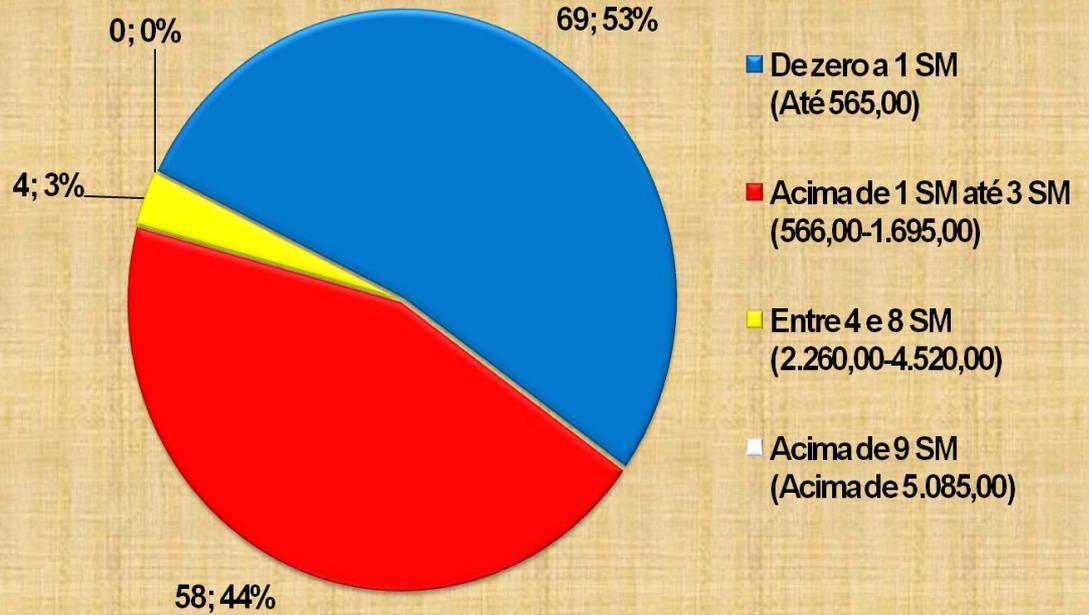


- Comércio - Empregado
- Comércio - Autônomo
- Doméstica / Diarista
- Desempregado/Dependente
- Serviços gerais
- Indústria - Empregado
- Construção civil
- Artesanato - Autônomo
- Dona de Casa / Costureira
- Monitora/Berçário
- Servidor Público
- Motorista
- Estagiária / Secretária
- Confeiteira
- Aposentado / pensionista
- Segurança / Empregado
- Não responderam

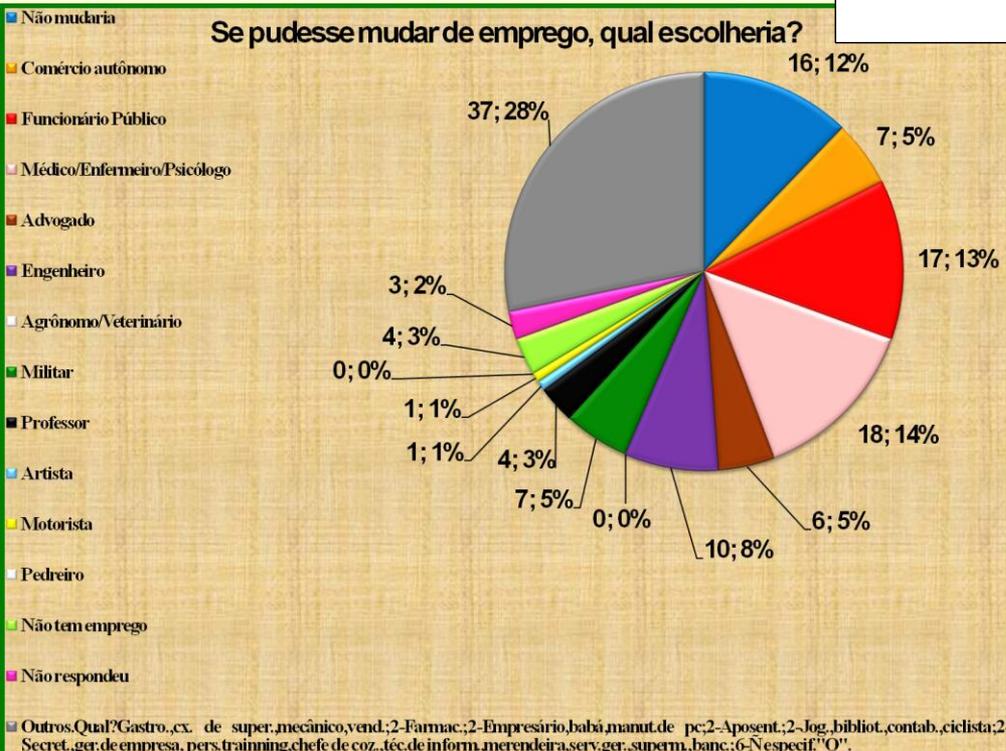
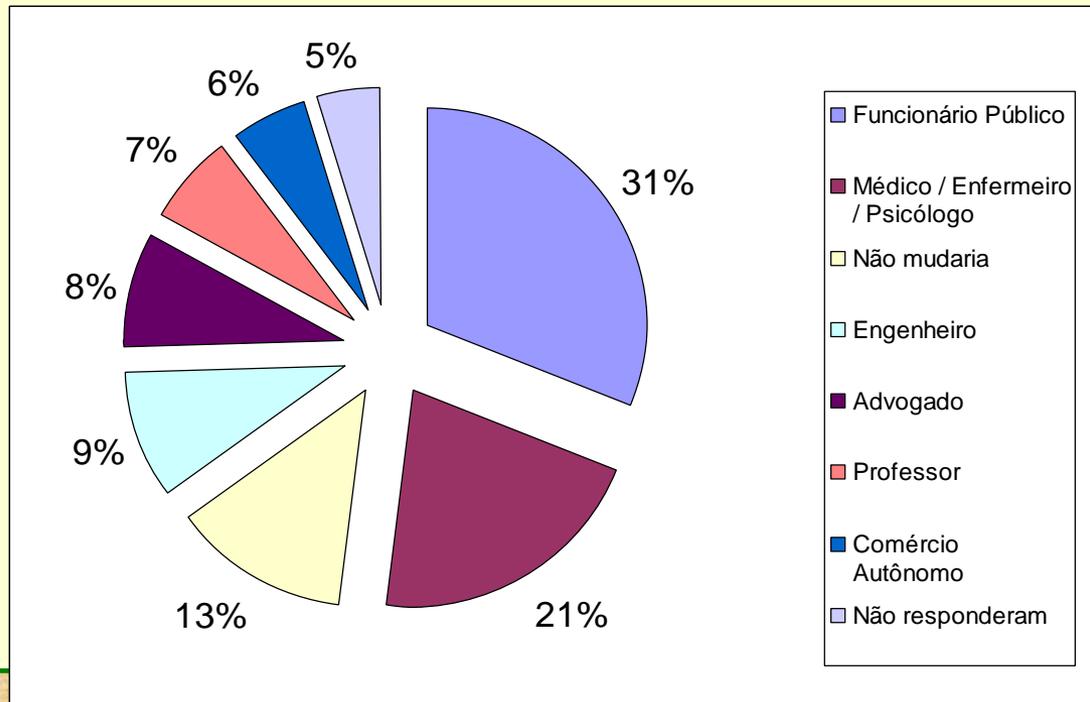
Quantas horas de trabalho por dia?



Qual a média de salário por mês?



- De zero a de 1 SM
- Entre 1 e 3 SM
- Entre 4 e 8 SM
- Acima de 9 SM
- Não responderam



“Os estudantes do [sic] EJA são mais maduros, estão há muito tempo afastados da escola e têm grandes dificuldades para interpretar e para escrever textos. Além disso, muitos são desmotivados, faltam muito e não têm compromisso com a Instituição, dificultando seu engajamento nas aulas teóricas bem como com a pesquisa, embora apresentem interesse e empolgação com as atividades práticas. [...] Eu observo de ponto positivo no [sic] EJA é a atividade prática. Por isso, a nossa sugestão é fazer o negócio mais prático, bem prático mesmo, tipo, pegar a cultura da banana, que é forte na região, e vir do preparo da muda, do plantio, da adubação, do solo, do tipo do solo, as pragas, até o controle”. (entrevista, DE, IFRN)

- Qual visão de escola os alunos da EJA possuem?
- Como o aluno da EJA aprende?

JOVEM

- escolaridade
- # interesses, necessidades/motivações
- experiências
- trabalho; responsabilidade precoce

- expressão (gírias), opiniões, críticas, emoção
- manifestações culturais
- valorizam muito o convívio entre jovens
- conhecimentos sobre o meio local
- concepção de escola
- Valores (conteúdos conceituais, procedimentais, atitudinais)

- perspectiva de futuro -> emprego, curso superior etc.

- aprendizagem - capacidade de aprender, ritmos diferentes - + ágil
- excluído da escola
- ligado ao meio urbano, sociedade letrada e escolarizada

ADULTO

- escolaridade
- # interesses, necessidades/motivações
- experiências
- trabalho; responsabilidade precoce: trabalho/vida

- assume seus atos e palavras: mais objetivo, racional

- valorizam o convívio - família sobrepõe
- tem uma nova “casa”/ família
- concepção de escola
- Valores (conteúdos conceituais, procedimentais, atitudinais) : busca conhecimentos significativos
- qualificação da mão-de-obra/melhoria da condição social
- história de vida mais longa, migrantes
- Aprendizagem: grande desejo de aprender, + lentos, + persistentes; buscam independência no ler e escrever; maior reflexão sobre o processo de conhecimento e de aprendizagem

Jovem

- filhos de trabalhadores não qualificados
- várias passagens pela escola
- **trabalham em ocupações não**
- **aprendizagem das regras e tarefas da**
- **medo de serem os únicos jovens e**
- baixa autoestima: inseguros, com
- **capital cultural ser valorizado e**
- sujeito ativo na construção do conhecimento
- preconceitos/sexualidade/gravidez -> sair da escola

Adulto

e com baixo nível de instrução

qualificadas

escola, da linguagem escolar etc. adultos na escola

vergonha, humilhados, prontos para abandonar a escola

entrecruzado c/ novo

- líderes na comunidade – focos de competência
- sujeito ativo na construção do conhecimento
- preconceitos -> sair da escola

“[...] a diferença de base mesmo é muito forte, é diferença muito grande do pessoal pro regular. Então, às vezes, eu tenho uma certa dificuldade. Eu acho que outros professores devem sentir a mesma coisa e até eu digo na sala: o pessoal diz que EJA é diferenciado, vou trabalhar a mesma coisa só é diferente aqui a carga horária que o regular é ano todo e o EJA é semestral, mas o programa é o mesmo, as atividades são as mesmas, vou trabalhar do mesmo jeito. Mas, infelizmente, às vezes, eu não consigo”. (entrevista, D3, IFRN)

- **Como deve ser o trabalho pedagógico no Proeja FIC/Pronatec?**

Perguntemo-nos...

- *Quem somos?*
- *Quem queremos ser?*

**Qual projeto de Curso do
Proeja FIC/ Pronatec
queremos implementar?**

CURRÍCULO INTEGRADO

Demanda pensar: Por que se ensina isto e não aquilo? Quem produziu e a quem pertence o conhecimento? Quem o selecionou? Porque é organizado e transmitido dessa forma? Como ocorre a relação conteúdo-forma no ato de ensinar? Atendendo a que interesses?

**Como superar a concepção de
educação utilitarista,
compensatória, aligeirada e
tecnicista voltada para jovens
e adultos trabalhadores,
substituindo-a por uma
educação como direito e na
perspectiva de aprendizagem
por toda a vida?**

Mészáros (2005) :

- Sim, “a aprendizagem é a nossa própria vida” (...) Mas para tornar esta verdade algo óbvio, como deveria ser, **temos de reivindicar uma educação plena para toda a vida, para que seja possível colocar em perspectiva a sua parte formal, a fim de instituir, também aí, uma reforma radical.** Isso não pode ser feito sem desafiar as formas atualmente dominantes de *internalização*, fortemente consolidadas a favor do capital pelo próprio sistema educacional formal. (p. 55)

SUPLETIVO FLASH

1º e 2º GRAUS



ENSINO À DISTÂNCIA
CERTIFICADO RECONHECIDO
CONCLUSÃO EM ATÉ 4 MESES
FACILITAMOS EM ATÉ 5X

1º GRAU*
GRÁTIS!

Plano Piloto:

Samambaia:

3202-1430 / 3202-4662

3458-3194 / 8462-3177

GANHE DINHEIRO SÓ DIVULGANDO!

Em casa, na vizinhança, no trabalho, internet, etc.
Faça parte dessa nossa rede, fale com nosso Gerente Comercial

Daniel Alves - 8462 3177 / 3458 3194

* Promoção válida somente na apresentação deste e na matrícula do 1º e 2º Grau

- Superar falsas polarizações/dicotomias: geral X específico; trabalho manual X trabalho intelectual, cultura geral X cultura técnica, teoria X prática

Enfrentando as *internalizações*:



Centro de Educação Profissional Integrado

Cursos Técnicos

Prepare-se para o Mercado de Trabalho

Técnico em Enfermagem

Turnos da manhã e tarde – R\$ 170,00

Técnico em Química Industrial

Turno da manhã – R\$ 220,00

Técnico em Radiologia

Turno da manhã – R\$ 220,00

Centro de Educação Profissional Integrado
Informações: 3322-5375 / 3521-5375
Av. 7 de Setembro, 3457 - Recepção
www.cintegrado.com.br/curitiba

Princípios norteadores

- Direito à educação;

- Todo ser humano é capaz de aprender / tomar a aprendizagem como um *continuum*;

- Alunos e professores são sujeitos históricos e do processo educativo;

- Voltar-se para a formação humana: valores, princípios morais e éticos (cooperação, solidariedade, compromisso ético-social etc.) no processo de construção da identidade (auto-estima);

- Contribuir para a formação do cidadão crítico e participativo, autônomo (inclusive de auto-aprendizagem contínua), criativo;

- Trabalho como princípio educativo - preparar para o mundo do trabalho.

Processo ensino-aprendizagem

Integrar =>

*completar, tornar
inteiro*

Formação omnilateral

“uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo formativo” (RAMOS, 2008, p.3)

Formação: científica, tecnológica, humanística e cultural incorporados, integrados e contemplados de forma equânime em importância e conteúdo

Processo ensino-aprendizagem

- **Relação significativa entre conhecimento e realidade;**
- ✓ **diálogo** como princípio educativo (professores/disciplinas e alunos);
- **Interdisciplinar:**
 - ✓ reuniões pedagógicas => interação; reflexão conjunta;
 - ✓ Diálogos entre as disciplinas/integração das áreas
 - ✓ **Demanda: abertura ao novo**/mudança de postura; **repensar sua prática pedagógica/pesquisa** (RP); maior esforço organizativo (**reorganização dos tempos e espaços**)-> horário de **planejamento coletivo e individual**, formação continuada, **vontade de...**
 - ✓ eventos científico-culturais, aulas, visitas técnicas

- **conteúdos significativos** -> potencializa aprendizagem

- **Pesquisa e extensão**

- **Formação humana integral**

- **Trabalho como princípio educativo**

- **O todo como síntese das múltiplas relações**

- **Homens e mulheres como seres histórico-sociais**

Processo ensino-aprendizagem

Papel do professor :

Aprendizagem e desenvolvimento: construção do conhecimento:

- formação de conceitos: senso comum\saberes cotidianos e conhecimentos técnico-científicos, filosóficos, éticos...
 - mediação (grupos de estudo, monitorias, revisão...);
- disciplina, motivação e o resgate da autoestima;

O erro na aprendizagem;

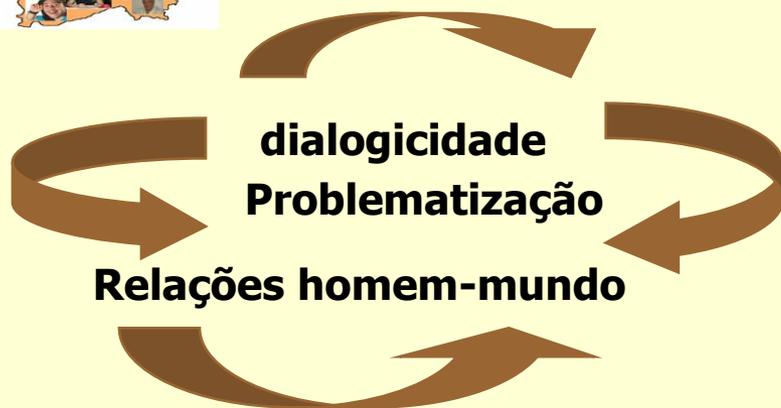
Avaliação: do diagnóstico à intervenção formativa;

Auto avaliação.

Uma aluna comentou: “*Ontem nós revisamos o texto, mas não foi como antigamente, como quando eu estudava que era o professor que enchia meu texto de caneta vermelha e eu não aprendia quase nada. A gente foi vendo como eu estou neste trabalho de revisão.*” (...)

E a Professora E interrogou: “*Como vocês acham que deve ser a correção? Como a gente se sente?*” Uma aluna falou: “*Os outros viam tudo riscado de vermelho e a gente ficava com vergonha.*” A Professora E esclareceu: “*Pois é, com o trabalho que a gente vem fazendo, é muito importante a atenção de vocês e o papel de revisor.*” (...)

- **Trabalhos para casa (“em quantidade, nem sempre conseguimos fazer sozinhos”);**
 - **Rigorosidade;**
- **“Em informática nem todos sabemos manusear um computador”;**
- **Falta de material adequado.**



“Conhecer, na dimensão humana, que aqui nos interessa, qualquer que seja o nível em que se dê, não é o ato através do qual um sujeito, transformado em objeto, recebe, dócil e passivamente, os conteúdos que outro lhe dá ou impõe.

O conhecimento, pelo contrário, exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer sua ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção. Reclama a reflexão crítica de cada um sobre o ato mesmo de conhecer, pelo qual se reconhece conhecendo e, ao reconhecer-se assim, percebe o “como” de seu conhecer e os condicionamentos a que está submetido seu ato. Conhecer é tarefa de sujeitos, não de objetos. E é como sujeito e somente enquanto sujeito, que o homem pode realmente conhecer.

(FREIRE, 2002, p.27)

FÓRUM GOIANO E METROPOLITANO DE EJA

Para o que é urgente e atual, não estamos sozinhos...

Acesse o FÓRUMS EJA BRASIL ou escolha seu fórum estadual ou distrital



Avancemos em nossa Construção Coletiva... Leia mais

Por uma Educação de Jovens e Adultos Libertadora!

Acesso: www.forumeja.org.br

Fórum Goiano de EJA: www.forumeja.org.br/go